

# Centro de Estudos do Humanismo Crítico

## **CEHC / América Latina**

*Humanismo Crítico,  
pensamento indispensável para  
o Progresso e a Liberdade*

Panflo 1 // **Que Revolucionários?**

Panflo 2 // **Comunistas sob o escudo Capitalista!**

Panflo 3 // **Desigualdades Sociopolíticas Na Universidade**

## **Pseudo Revolucionários Unidos Contra Os Povos**

*Panflo 1*

*Trotskistas, M-L's & Anarquistas  
Unidos Pelo Capitalismo*

Os movimentos trotskistas, marxistas-leninistas [m-l's] e anarquistas, e estes últimos ainda com notórias resistências, deixaram a clandestinidade que, na Europa e na América Latina, tinham como base de luta contra as ditaduras nazi-fascistas, e, após precárias aberturas de política plutocrática, transformaram-se em partidos político-eleitorais.

De repente, os “velhos” revolucionários, esfarrapados e esfomeados guerreiros, passaram a ocupar cargos como vereadores, deputados, senadores, governadores, ministros, diretores de ong's e intermediários nas negociatas públicas com o setor privado... e a receber pançudos salários, que para o Povo são uma ilusão!

Os “velhos” revolucionários, que tanto queriam a queda do ‘sistema’ capitalista, vivem agora a bajular o sistema. Não são todos nem são todas, diga-se. Mas o Poder sacrossanto do Capital faz ‘milagres’ socioeconômicos que nenhum sistema igrejista [judaísmo, islamismo, catolicismo] consegue fazer. E quando a Imprensa ou as Organizações Sociais vêm a público mostrar quem são e como vivem os “velhos” revolucionários, eles defendem-se com a única e burguesa arma que possuem: “Fomos eleitos pelo Povo e para o representar condignamente precisamos ter estrutura financeira adequada”. Pena que não dizem: “Estamos no Poder, é hora de mostrarmos que o Povo sabe e pode governar”.

A “situação de corrupção ideológica e econômica vai da Europa à América Latina e passa pela China, sem que os ex-revolucionários, enquanto Poder, façam as reformas políticas e organizacionais no Estado para que este atenda às necessidades do Povo”, como sinaliza a artista cubana Eleniña Goes, há décadas exilada no México. Já o poeta português J. C. Macedo explica que “o exemplo plutocrático das elites da antiga URSS corrompeu a Esquerda como um todo e equiparou-a com qualquer quadro de dirigentes da Direita, e isso está ainda visível na China e em Cuba, onde o Povo é um quadro na parede dos fundos; assim como na Polônia e no Brasil o que sobressai não é a Democracia, mas o estilo plutocrático de ‘estar’ Poder sob os auspícios da visão catolicizante, logo, fascista, que transforma o Estado político em Estado sindical-corporativista”.

Não se pode negar tais evidências, mesmo quando é necessário “criar rupturas a longo prazo para reconstruir a Sociedade e por ela batalhar continuamente”, na afirmação da professora brasileira Maria C. Arruda, mas é preciso, e esta é a hora, “combater com firmeza a hipocrisia anti-revolucionária que grassa nos meios ‘esquerdistas’ da política eleitoral burguesa, porque a Ideologia não é um cargo público, é um Ato Consciente de cidadania”.

Vemos agora, em 2011, apesar de toda a carga negativa que representa, o presidente dos EUA declarar que o processo de paz israelo-palestino deve passar pela devolução de terras tomadas pelo Estado judeu, conforme ‘antiquíssima’ resolução da ONU, ou o Estado palestino também não terá como se defender. Quem foram os presidentes europeus e latino-americanos de Esquerda que vieram a público batalhar esta questão? Nenhum. Estão todos preocupados com os negócios de Estado, e apenas isso. Ou seja: a Ideologia revolucionária da Esquerda é ‘boa’ enquanto combate a Direita, mas não presta quando chega ao Poder... Quando em 1919 a revolucionária Rosa Luxemburgo defendeu uma aliança

ideológica pela Liberdade, quantos movimentos revolucionários ‘soviéticos’ se uniram a ela? Nenhum. Por aqui podemos verificar que a Ideologia é, sim, um Ato Consciente, e que neste instante, por exemplo, Barack Obama, sem ser velho nem novo ‘revolucionário, longe disso..., sinaliza a possibilidade de paz que o governo fascista de Israel simplesmente recusa. Da mesma maneira, em 1962, John Kennedy opôs-se firmemente a uma guerra nuclear iniciada pela URSS em território cubano. O que isto ensina? Que quem possui Ideologia e assume a Paz pode e deve, em qualquer momento e em qualquer cargo, batalhar pela Humanidade. O que não pode é esconder-se atrás da retórica do Estado, como fazem os governantes pseudo esquerdistas nos países “democratizados”!

O núcleo latino-americano do Centro de Estudos do Humanismo Crítico chama toda a Pessoa Humana e, em particular, Profissionais da Política, a pensar/refletir sobre a prostituição ideológica que corrói a Humanidade.

Redação do Panflo 1: Marta Novaes (Argentina) e João Barcellos (Brasil).  
Maio de 2011

## Pseudo Revolucionários Unidos Contra Os Povos

*Panflo 2*

*Trotskistas, M-L´s & Anarquistas  
Unidos Pelo Capitalismo*

Impedido de ser publicado no circuito editorial convencional, o livro **O CHEFE**, no qual o jornalista **Ivo Patarra** demonstra que **Lula chefiou o maior roubo aos cofres públicos na história do Brasil**. Este é o mesmo Brasil pseudo democrático pelo qual as **forças ditas da Esquerda e da Direita se unem em favor do voto obrigatório e do assalto ao dinheiro público** em meio a uma gigantesca corrupção.

[[www.escandalodomensalao.com.br](http://www.escandalodomensalao.com.br) / [ivopatarra@gmail.com](mailto:ivopatarra@gmail.com)]

Na última semana de Outubro de 2011 o ministro **Orlando Silva**, da **pasta dos Esportes**, viu-se obrigado a entregar o cargo diante de uma avalanche de desvio de dinheiro público publicada pela imprensa escrita e audiovisual: as provas são tão fortes que até o 'recatado' **Superior Tribunal de Justiça** [STJ] acatou a denúncia imediatamente.

O ora ex-ministro é uma das figuras centrais do Partido Comunista do Brasil / **PC do B**, legenda que sempre defendeu a ética e esteve no centro das operações guerrilheiras do Araguaia onde dezenas de militantes seus foram mortos pela Ditadura Militar. Em mensagens à população, o **PC do B** tentou de imediato remediar a situação com a **máxima lulista de cobertura da corrupção: eu não sei, eu não vi, e o partido tem uma história irrepreensível de luta pelo povo**. Neste caso, os pseudo comunistas tentaram copiar a **estratégia da dupla Lula-Dirceu de extorsão de dinheiro público utilizando terceiros e principalmente organizações não-governamentais [ong's] estabelecidas em nome de militantes partidários**, ou seja, um desdobramento do famoso **caso 'mensalão'** que derrubou os super poderosos ministros José Dirceu e Antonio Palocci, e **só não levou ao impeachment de Lula porque os tucanos liderados por Fernando Henrique Cardoso acharam que o Brasil viveria um caos de imediato** – como se o 'mensalão' não fosse ele já o caos político-administrativo...!

Depois do **Partido dos Trabalhadores** [PT] e do **Partido Liberal** [PL], que protagonizaram **o mensalão** [compra de políticos e votos com verbas desviadas de empresas públicas], vem agora, anos depois, o **PC do B** mostrar que o 'esquema' não foi barrado – pior: o esquema continua a alimentar os pseudo revolucionários, porque volta a envolver **personalidades do PT**, como **Agnelo Queiroz**, o governador de Brasília-DF. E, obviamente, as 'forças de choque do PT' tentam agora 'blindar' a figura do governador como fizeram corporativamente em relação a Dirceu, Palocci, Genuíno, etc e etc.

Deve-se esclarecer que **o motor corruptivo idealizado e montado pelo PT no Governo é de tal envergadura que só através da Imprensa a avalanche de corrupção instalada chega ao Povo Brasileiro, o mesmo Povo que faz de Lula um 'santinho' e dos bandidos de colarinho branco 'estrelas sociais'**.

O editorial do jornal **O Estado de S. Paulo**, de 13 de Abril de 2006, acusa Lula, após de denúncia de Antonio Fernando de Souza, procurador-geral da República: "beneficiário por excelência

da corrupção em escala inédita promovida pelo PT”. **Por muito menos do que isso, Collor foi retirado do Poder.**

**Max Weber** explica: “A finalidade da luta entre os partidos é a consecução de fins objetivamente definidos, mas, acima de tudo, é também a luta pelo poder” [in *A Política Como Vocação*. Ed UnB, Tradução de Maurício Tragtenberg, Brasília-DF, 2003]. E o filósofo luso **Manuel Reis** sublinha: “O Poder funciona, aqui, como um bulldozer ou um Caterpillar... Em vez das emergências possíveis de um Saber (crítico do Establishment), o que se impõe ditatorialmente é o primado absoluto do Poder” [in *Na Crise*. Ed Edicon & CEHC, Brasil-Portugal, 2009].

Dezenas de militantes do **PC do B** encontraram a prisão, a tortura e a morte na guerrilha do Araguaia. A estrutura montada para a sobre vivência do partido, assim como acontece[u] com o **PT**, é uma estrutura capitalista de arrecadação de fundos pelo assalto ao dinheiro público. **E agora, PC do B, onde está a Ética?**

Redação do **Panflo 2**: Mário G. de Castro (Rio de Janeiro) e João Barcellos (São Paulo).  
Outubro de 2011

## **Pseudo Revolucionários Unidos Contra Os Povos**

*Panflo 3*

### **As Desigualdades Sociopolíticas Na Universidade**

Enquanto estudantes do Chile lutam por **Educação pública e de qualidade**, no Brasil grupelhos da maconha quem **campus livres da vigilância** da própria sociedade!

Chile, 2011. Durante meses, estudantes sustentam uma greve exigindo Educação Pública e de Qualidade. É a consciência de uma sociedade que se habituou a batalhar politicamente por condições de vida adequadas, antes, durante e depois da pinochetada de 11 de Setembro de 1973.

Brasil, 2011. Após uma ‘batida’ policial no campus da Universidade de São Paulo (USP), instituição pública que abriga uma maioria de estudantes das classes mais ricas da nação, estudantes fazem

greve e ocupam instalações da reitoria. Qual é o protesto? Querem o campus livre para fumar maconha...! A cidade universitária é uma área pública que os filhotes das elites querem só para si e as suas diversões. Reivindicam um acesso maior dos filhos da população mais pobre? Não. O que estes **grupelhos da maconha** querem é uma Universidade que dê continuidade à desigualdade social que impera no Brasil desde a colonização.

Este quadro mostra como a colonização hispânica tratou de dar condições de integração educacional aos povos dominados, enquanto que a colonização lusa só veio a fazer o mesmo mais de um século depois dessas instituições espanholas [a não ser que se considere a criminosa ação jesuítico-bandeirante como 'ensino'...]. Eis aqui o fundamento da mentalidade colonial brasileira que domina as elites locais. Obviamente, na Universidade os seus filhotes não poderiam pensar nem agir de maneira diferente: **a Desigualdade Social é o princípio político que determina o Poder corporativo** que, aqui, **diz-se 'democrático', mas defende com unhas e dentes o Voto Obrigatório!**

Entre a massa estudantil chilena e os grupelhos brasileiros da maconha sobressai, por parte dos brasileiros, aquela **Ignorância que faz confundir vandalismo com revolução.**

Tal questão demonstra, mais uma vez, que as nossas observações em PSEUDO REVOLUCIONÁRIOS UNIDOS CONTRA OS POVOS [Panflos 1 e 2] estavam certas.

Redação do **Panflo 3**: João Barcellos (São Paulo) e Maria C. Arruda (Florianópolis).  
Novembro de 2011

Saiba quem somos,  
acesse o portal lítero-filosófico [www.noetica.com.br](http://www.noetica.com.br)  
no qual estamos presentes.

CEHC – América Latina  
Coordenação: João Barcellos  
noetica@uol.com.br  
Cx Postal 16  
06717-970 Cotia/SP Brasil

CEHC – Portugal  
Presidência: Manuel Reis  
lillian.reis@iol.pt  
Urbanização Salgueiral / Rua Cabo Verde 10-B  
4835-119 Guimarães / Pt